



Instituição: Escola Municipal Prof.º Nadal Sfredo

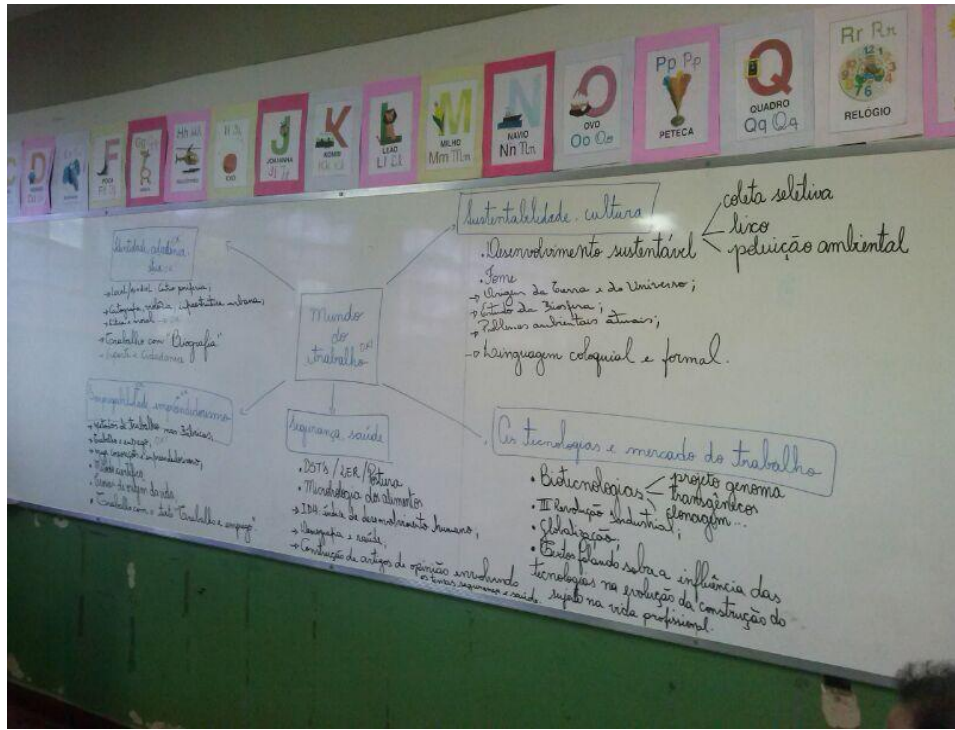
Orientadora Formadora: Angelita Maria Pereira Machado

Data: 25 e 26 de novembro de 2013

Relatório de Visita/Planejamento

Compareci na instituição com intuito de participar dos estudos/formação com o coletivo da escola. Conforme ficou estabelecido anteriormente, o estudo acontecerá em pequenos grupos, no dia 25 o estudo foi realizado com o grupo 1 e dia 26 com o grup2.

Inicialmente conversei com a coordenadora Patrícia quem me informou que dia 23/12, sábado, aconteceu o planejamento e na ocasião foi realizado discussões acerca da composição da Rede Temática, para este segundo semestre, conforme ficou combinado na ultima formação/estudo. Patrícia pontuou o quanto a atividade foi válida, pois através dela foi possível oportunizar momentos de trocas de experiências entre os professores e perceber, de forma clara, quem possui mais dificuldade em trabalhar na perspectiva do Eixo Temático, bem como auxiliar estes professores com estas dificuldades. Outro fato positivo foi o envolvimento do coletivo na realização da atividade, conforme mostra a foto:





Em seguida reuni-me com os professores a quem informei que no estudo/formação daquele dia estudaríamos um texto, na verdade um artigo, que relata uma experiência vivenciada em uma escola de Porto Alegre, escrito por *Denise Armani Nery Fernandes* e *Maria Beatriz Pauperico Titton*. Pontuei aos professores que a construção do referido artigo se deu a partir de observações ocorridas durante o estágio curricular com foco na formação de professores. Busca-se também aprofundar um pouco mais no conceito de Docência Compartilhada, bem como em sua aplicabilidade no ambiente escolar.

Ressaltei o quão relevante era o estudo do texto em questão uma vez que a Docência Compartilhada, ainda era objeto de dúvidas e incertezas de grande parte do coletivo, sendo assim para que esta prática passe a fazer parte

efetiva do trabalho pedagógico da escola, ainda há muitos obstáculos a ser superados, um deles é entender como esta deve ser constituída. Disse então que, a partir do trabalho realizado no sábado, dia 23/12, no caso a composição da Rede Temática de forma sistemática, onde todos podem se ver, se identificar, a Docência Compartilhada poderá ser constituída como deve, ou seja, a partir dos objetivos comuns, e não porque há uma organização de trabalho em duplas. Fato, aliás, que há algum tempo, desde o início do segundo semestre quando fui informada que havia sido feito sorteio para escolha das próximas duplas de trabalho para trabalharem dentro da metodologia de Docência Compartilhada, vem sendo discutido por mim e pela coordenadora Patrícia, no entanto, em virtude de vários fatores (um deles o período de greve) tal discussão ao havia sido estendida a todo coletivo, pois quando esta discussão seria retomada, a instituição aderiu ao movimento de greve, primeiro com as paralisações, que impediu a realização das formações, depois a adesão à greve.

No entanto, se considerarmos que, o que nos propomos aqui é um estudo que venha contribuir para nossa prática enquanto profissional, e não apenas em uma atitude isolada, sempre é tempo de retomar estudos até que aquilo que ainda não seja claro, tenha sentido, se torne algo consolidado.

Chamei atenção do coletivo para o fato que a partir da Rede Temática as possibilidades de se trabalhar com Docência Compartilhada serão maiores, bem como oportunizará a realização de trabalhos interdisciplinar.

Oportunamente o professor Adão, representante do coletivo na Pesquisa OBEDUC, pontuou que em troca de experiências com o professor da Escola Jardim Novo Mundo, que também faz parte da experiência Proeja-Fic/Pronatec, pode perceber que na verdade como eles vinham se organizando, com duplas fixas não garantiam a realização da Docência Compartilhada, pelo contrário, dificultava. Pontuou também que durante estas trocas de experiências percebeu que compartilhar a docência não precisa ser somente em duplas, mas sim com mais pessoas.

Disse então ao coletivo presente que, o que o professor pontuou é o que eu venho refletindo com a coordenadora a Patrícia, mas como eu disse só agora conseguimos estender esta discussão ao restante do grupo. Ressaltei

ainda que deve ficar claro que o princípio da Docência Compartilhada é o objetivo, se eu compartilho de um mesmo objetivo com outrem. Também deve ficar claro que não é o fato de estarmos em dupla que determina a prática da Docência Compartilhada, até porque eu posso estar só, mas compartilhar docência ao mesmo tempo, ou seja, o objetivo que é compartilhado.

O professor Adão ressaltou também que a forma como estudo era organizado na instituição só dificultava a possibilidade de compartilhar docência com mais profissionais, uma vez que o estudo era centrado em um só dia.

Disse então aos professores que quando cheguei à instituição até fiz observação a este fato, uma vez que a orientação da DEF-AJA era que este estudo não ficasse concentrado em um só dia, como era o caso da escola, porém não quis interferir na organização desta.

Foi pontuado por um professor que, por mais que não seja correta a organização em duplas fixas, não se pode negar que esta organização, de certa forma, oportunizou que a equipe se habituasse a trabalhar de forma coletiva, ou seja, provocou uma ruptura na forma de trabalho individualizado que até então era realizado na instituição. Sendo assim, olhando por este lado, ela contribuiu de forma direta pra que hoje a docência possa ser compartilhada conforme deve ser.

Em seguida foi realizada a leitura do texto, o que possibilitou muitos esclarecimentos aos professores, e que suscitou reflexões acerca do trabalho realizado, que precisa ser superado as limitações destes, que as barreiras da fragmentação dos componentes precisam ser transpostas, que precisamos sair da zona de conforto do componente que trabalhamos, de modo a possibilitar que um trabalho interdisciplinar aconteça.

Como encaminhamento foi pontuado que verificaríamos a possibilidade de se rever o horário de estudo, de modo que ele venha contribuir de forma mais efetiva para o trabalho pedagógico a ser realizado na instituição, com intuito de garantir o que É posto na proposta de Currículo Integrado; ficou combinado também que eu verificaria junto a Orientadora Formadora Márcia,

da Escola Jardim Novo Mundo sobre a possibilidade de ser realizada uma troca de experiência entre a Escola Professor Nadal Sfredo e a Escola Jardim Novo Mundo. Disse ao coletivo que assim que tivesse um posicionamento da Orientadora Márcia daria um retorno a eles.